



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0045 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, contudo, não se enquadra como uma narrativa autoral como foi inscrita. A obra caracteriza-se como um poema com versos de oito sílabas, como apontado na página 4. Nesse sentido, em algumas página encontram-se dois versos de oito sílabas poéticas cada, com rimas entre substantivos e adjetivos (p. 8 e 9), substantivo e verbo (p. 19 e 20); e observa-se uma diversidade de pontuações que pode promover entonação e ritmo ao texto como nas páginas 22 e 23, o que confirma o gênero poema. E, ainda, apesar de utilizar uma linguagem que possa ser atrativa e adequada a faixa etária das crianças da Educação Infantil, em alguns trechos, com rimas que tragam sonoridade ao texto, como se observa nas páginas 16 e 17: "E um belo dia, passeando na casa da tia Ana Rita, sentou-se ao piano e cantou uma cantiga bem bonita.", tais pontos e recursos se encerram em si e não convidam o leitor a uma participação criativa na leitura, uma vez que não abre espaço para interação. Nesse sentido, a inscrição da obra como narrativa autoral, fere o anexo I do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	8 - 9
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	19 - 20
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	16 - 17
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	22 - 23

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Apesar de ter trechos na obra que possibilitam, por meio de perguntas, a interação com o leitor, como vemos na página 23: "Ora, menina, tenha calma! Quem sabe é essa a sua sina?", a maior parte do enredo é diretivo, com poucas lacunas a serem preenchidas pelo leitor. Ainda, nos últimos versos da obra, as referências culturais características de uma determinada comunidade, por serem desconhecidas para as crianças de maneira geral, podem promover a imaginação, como no trecho "(...) Foi convidada por Bituca/Para entrar no Clube da Esquina" (p. 28 e 29). Esses versos são acompanhados de uma ilustração com inscrições de nomes como Beto Guedes, Milton Nascimento, Flávio Venturine, Wagner Tiso, criando um contexto desconhecido, portanto, abrindo espaço para ampliações de sentidos. Nesse sentido, a apreciação estética e a participação criativa na leitura são parciais. Porém, a obra apresenta muitos seguimentos descritivos sobre aspectos que envolvem a personagem, como no trecho "Não é que a menina arrasou?/Com talento e com disciplina/Ela acabou gravando um disco e fez sucesso até na China." (p. 26 e 27), onde não há lacunas para o(a) leitor(a) construir sentidos diversos. Acrescenta-se que a forma como o espaçamento do texto está estruturada em algumas páginas, também impede que a imaginação e criatividade das crianças seja estimulada, pois não abre margem de tempo para as interações, como podemos observar, ainda, na última página do livro, em que o trecho: "Mas o melhor de toda a história você, leitor, nem imagina: foi convidada por Bituca para entrar no clube da esquina" (p. 29), aparece em um parágrafo linear, sem possibilitar um tempo para que o leitor possa imaginar o que pode ter acontecido com a personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	26 - 27
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	28 - 29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, porque cria um enredo fictício, porém palpável para as crianças ao apresentar uma personagem que gostaria de ser bailarina, mas que tem alguma questão relacionada à aspectos físicos. Assim, ao abordar a temática da deficiência e construir um poema narrativo que não tolhe a personagem de vivenciar seus sonhos e desejos, a obra colabora na construção da identidade das crianças que vivem uma situação semelhante, evidenciando a ideia de que a dificuldade não é impeditivo para realização dos sonhos, como se observa na página 24: "Não deixe nunca de dançar, pois é seu sonho de menina". Ainda, apresenta relações com as culturas infantis, como no trecho "E tinha um sonho especial:/Ser uma grande bailarina./Havia, porém, um detalhe:/Uma das pernas era fina." (p. 8 e 9), em que a rima marca o desafio da menina em se tornar quem gostaria de ser, abrindo possibilidades para reflexões, ao jogar aspectos imaginários com situações do universo da realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Já inicia o texto verbal com a expressão temporal "Era uma vez (...)" (p. 7), estabelecendo o pacto ficcional com as crianças. A linguagem é simples e direta como no trecho "A Catarina, coitadinha, tropeçava e torcia o pé. (p. 14), em que a organização sintática amplia o modo de qualificar a situação descrita. Logo, os termos utilizados no decorrer do texto são adequados ao público-alvo ao qual se destina. A linguagem utilizada no texto possibilita a reflexão sobre a utilização de alguns termos, assim como a exploração dos seus significados e sentidos, como por exemplo, das palavras "Modernete" e "Catita": "E logo postou na internet, toda modernete e catita" (p. 19)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	14

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, por meio de um vocabulário que pode ser desconhecido, mas compreendido e ampliado por meio do contexto narrado na obra, como podemos ver nas páginas 18, 20 e 27, com o uso dos termos "Fita"; "Viralizou"; "Disco", respectivamente. Ainda, ao incluir uma onomatopeia no meio da frase, e com uma sequência diversificada de pontuação, marcando entonações e expressões orais como pode ser visto no trecho: "O vídeo, bum!, viralizou!/Quem escuta nem acredita..." (p. 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	27

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga parcialmente com o texto verbal e amplia, de forma parcial, o universo de significação da obra. Logo nas primeiras páginas, 6 e 7, a personagem é apresentada no texto apenas com seu nome, enquanto a ilustração a apresenta com expressão triste, antecipando e adiantando aspectos que serão acrescentados posteriormente pelo texto verbal. Por outro lado, ainda nessas páginas (6 e 7), a ilustração de Catarina pode induzir o leitor a imaginar que a personagem se refere a uma sereia (ideia reforçada nas páginas 16 e 17), uma vez que a menina está retratada com uma calda em uma das pernas e há, no rabo da calda, a ilustração de pequenos peixes, o que não dialoga em nada com a história contida no texto verbal. Também, na página 18 há outra dissonância, quando o texto verbal menciona: "[...] gravou o canto numa fita", mas a ilustração retrata a imagem de um celular na gravação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	18

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Na página 11, ao destacar a doença de Catarina que a levou a ficar com uma perna mais comprida que a outra, a ilustração apresenta a imagem de uma bota com um grande salto no solado, convidando o leitor a imaginar que a menina precisava usar esse recurso para caminhar de forma a manter o equilíbrio. Ainda, nas páginas 12 e 13, há um contraponto entre a personagem principal e as outras meninas; aquela com os olhos lacrimejando e usando apoio para as pernas (bengala/muletas), e as outras que dançam balé alegremente, permitem alcançar emoções que ultrapassam o que está expresso pelo texto verbal nas mesmas páginas, convidando as crianças à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	12

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na obra, os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. As imagens despertam percepções que expandem a experiência leitora da criança, como pode ser observado nas páginas 14 e 15, em que a angulação da imagem provoca a sensação e o movimento de tropeço mencionada no texto. Na página 20 também utiliza recursos que remetem à linguagem da internet, a exemplo do like e da figura do coração, que está associada a ideia de curtir uma postagem. Notas-se que a personagem é ilustrada com muitas cores e detalhes (cf. p. 12) em que ela está com um vestido e cabelos longos, usa um tênis e se apoia em muletas para se manter de pé/caminhar, e sua expressão facial revela sua tristeza. As ilustrações e os textos verbais se complementam, com coerência, como na página 16 e 17, em que os versos propõem outro rumo para a personagem: ao invés de dançar balé, ela sabe é cantar, então, surge na cena, um teclado. Há coerência na relação ilustração e texto verbal, e há surpresas na forma como a personagem é representada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	16 - 17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero. As ilustrações dão movimento e dialogicidade ao texto, ofertando dinamicidade à temática abordada, como observa-se nas páginas 14-15, 18-19, e 22. As imagens dão materialidade ao texto, ofertando apoio ao texto verbal. Nota-se ainda, a criação de um ambiente colorido e onírico para as cenas em que a personagem é apresentada. Nas páginas 20 e 21, ao ilustrar o sucesso midiático da personagem, corações e sinais de joinha se misturam com a felicidade da menina, que até se movimenta sem suas muletas. A forma como as cores são utilizadas lembram ilustrações vibrantes e expressivas, fazendo referência aos anos em que o Clube da Esquina, grupo musical citado nas páginas 28 e 29, nasceram. As ilustrações também fazem referência a outra obra, como o Soldadinho de Chumbo, só que sem uma perna (p. 24 e 25), e ele ganha forma junto a uma bailarina negra, ao sair pela voz da menina, ampliando o imaginário das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	14 - 15
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	18 - 19
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	24 - 25
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	20 - 21
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	28 - 29
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	22

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Embora as imagens não apresentem uma diversificação com vistas a representar e contemplar a multiculturalidade do Brasil, a ilustração de uma bailarina preta, na página 24, tem potencial para ampliar as experiências estéticas das crianças. Além disso, verifica-se uma harmoniosa articulação das imagens para a composição dos cenários e materialidade do texto verbal, como pode ser observado nas páginas 26 e 27. Assim, essas referências estéticas fogem a estereótipos quando citam referências da cultura musical mineira, como o Clube da Esquina (p. 28 e 29). E mesmo que as crianças não identifiquem os aspectos de referências do texto verbal e das ilustrações, podem construir diferentes sentidos para essa parte da obra. A ilustração em estilo vibrante e expressiva permite uma experiência lúdica com a sobreposição de cores intensas, com a personagem e com detalhes das ilustrações aéreas, como nas páginas 26 e 27, em que há também uma referência simbólica ao país China por meio de um dragão, ampliando o repertório imagético das crianças. Nesse sentido, a obra não subestima a capacidade de construção de sentidos pelas crianças, estimulando a imaginação desses leitores, ao mesmo tempo em que respeita a diversidade cultural deles ao incluir o Soldadinho de Chumbo (p. 24), a bailarina negra (p. 24) e um dragão ouvindo música com fones de ouvido (p. 27). As ilustrações atribuem leveza e ludicidade à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	26 - 27
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	28 - 29
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	24

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra, ao tratar do sonho de Catarina em ser bailarina, não é abordado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não havendo pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O enredo é descritivo e diretivo, sem possibilidades de intervenção, criação e inventividade, como pode ser observado nas páginas 8 e 29, em que não há abertura para o leitor imaginar qual poderia ser o sonho e a melhor parte da história, respectivamente, uma vez que, ao apresentar as respostas para esses pontos de forma explícita, o desenvolvimento do tema não abre margem para o leitor: "E tinha um sonho especial: ser uma grande bailarina" (p. 8); "Mas o melhor de toda a história você, leitor, nem imagina: foi convidada por bituca para entrar no clube da esquina." (p. 29). Ainda que possa sugerir uma forma provocadora de apresentar a menina com uma deficiência física, como no trecho: "A direita era mais comprida e a esquerda, pequenina. É que ela teve uma doença quando era ainda bem menina." (pp. 10 e 11), o que poderia ser: ampliado pelas ilustrações; estimular a imaginação das crianças, ao nomear a diversidade física da menina por "doença", fecha o sentido para a obra e dá uma explicação simplista para a situação e enfrentamentos da vida da menina. Mesmo ao se considerar a forma como as cores são utilizadas sugerindo ilustrações vibrantes e expressivas, o universo fica distante do contexto do público leitor, o mesmo ocorrendo com a possível referência ao Soldadinho de Chumbo, contudo, com uma perna só (pp. 24 e 25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	24 - 25

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente em interlocução com os recursos narrativos e imagéticos, como podemos ver na composição do texto verbal e visual que colabora para o desenvolvimento do tema, conforme exposto nas páginas 14-15, 22-23, em que as imagens colaboram na construção de sentidos da narração. Nota-se que as ilustrações poderiam dialogar com o texto verbal de forma a ampliar o tema, como no trecho: "A tia, então, teve uma ideia:/Gravou o canto numa fita./E logo postou na internet,/Toda modernete e catita.", em que a expressão "catita" busca rima com a palavra "fita" (páginas 18 e 19), porém a referência fica em um celular como o recurso da gravação, acesso e divulgação perdendo o a expressão marcada temporalmente (fita) a qual poderia ter relação geracional com a tia. Assim, falta criatividade no modo de envolver o leitor no desenvolvimento do tema, que tem a maior parte de sua história descrita de modo diretivo, com poucas lacunas a serem preenchidas por quem lê.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	14 - 15
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	18 - 19
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	22 - 23

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema é desenvolvido parcialmente de forma a, em certas ocasiões, conduzir diretamente a opinião e comportamento das crianças. Ainda que nas páginas 24 e 25 encontra-se elemento que possa referenciar ao Soldadinho de Chumbo, sem uma perna, que contracenava com uma bailarina negra, e ambos têm expressões faciais alegres; e que isso possa retomar a condição da menina, e criar a possibilidade das crianças perceberem a condição física dela em paralelo com a do Soldadinho como uma das formas de se estar no mundo. Ao mesmo tempo, na página 24, ao explicitar de forma direta que a personagem não deveria deixar nunca de dançar, dado ser esse seu sonho de menina, a obra incute a ideia de que os sonhos não devem ser abandonados. Embora esta seja uma mensagem positiva e, talvez, esperada/desejada, o tema não é desenvolvido de modo a conduzir o leitor a essa compreensão, haja vista o tom imperativo imbuído no poema. Portanto, nota-se um direcionamento ao abandono do sonho, mudando para o cantar, e relaciona a limitação física como motivo para desistência no caso, do sonho. E, no trecho: "A Catarina, coitadinha, / tropeçava e torcia o pé." (p. 14), a palavra "coitadinha" estereotipa e traz um ranço social, histórico e cultural de que deficiência, pessoa deficiente, é quem se deve ter pena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	24 - 25
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia, de forma parcial, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Nota-se que nas páginas 12 e 13, em que a personagem é apresentada com uma deficiência física, a condição da menina é retomada na página 24 com representação fazendo possível referência ao Soldadinho de Chumbo porém, sem uma perna. Esse paralelo entre a menina e o brinquedo sugere outra perspectiva para a condição dela, e também permite que a criança reflita sobre aspectos da realidade sem se sentir constrangida, uma vez que o "Soldadinho de Chumbo" tem uma expressão de alegria, mesmo sem uma perna. Entretanto, na página 18 e 19, a ilustração e o texto verbal evidenciam que a menina tem sucesso pela internet, ao postar um vídeo cantando. Esse evento não é acompanhado de considerações que provoquem reflexões sobre questões realistas sobre a presença das redes sociais para crianças e jovens. Ainda, na página 29, o convite feito por Bituca à Catarina para entrar no clube da esquina, o enredo possibilita reflexões que ampliam o repertório cultural, contudo, esse mesmo enredo exige de crianças um conhecimento mais direcionado ao público adulto visto que elas podem não conhecer esse movimento, criado por Milton Nascimento na década de 1960, e que envolve um grupo de músicos, compositores e letristas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	12 - 13
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	18 - 19
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	24

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos ao não evitar perspectivas capacitistas. Isso pode ser observado pelo trecho em que a condição de deficiência física da menina é tratado no excerto: "O vídeo, bum!, Viralizou! /Quem escuta nem acredita... /Catarina ficou surpresa/E saltitou que nem cabrita." (p. 20 e 21), em que ela é apresentada como uma pessoa com nova descoberta como cantora. Porém, o preço disso é, com um ponto essencial e não dialógico, que é o abrir mão do sonho de ser bailarina. Em momento algum há referência à outras possibilidades para o desfecho que não o de deixar o sonho de lado (páginas 17 - 23). Ainda, na página 14, ao utilizar o termo "coitadinha" para a personagem que tem uma deficiência na perna, o texto possibilita tratar o tema de forma a reforçar uma visão de dó ou pena, sendo um termo ofensivo para caracterizar a pessoa com deficiência, marca histórica, social e cultural a ser problematizada e permitir reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	17 - 23
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P2601020000002.p df	20 - 21

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais que, de modo parcial, oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa, com a imagem da personagem com apenas um dos pés visíveis, convida o leitor a conhecer a história. Ainda a capa apresenta a personagem de costas e com as mãos espalhando cores pelo ar, os cabelos são compridos e se misturam com as bordas da capa, pois, as extremidades dos cabelos se confundem com os troncos, folhas e flores da capa. Entretanto, essa imagem não propõe relação de sentido com o título da obra e nem permite hipóteses sobre o que virá. Na capa há a identificação de autores e ilustradores na parte superior, logo acima do título da obra, que está grafado em letras muito maiores. Na margem inferior está o nome da editora em letras tão pequenas que dificultam sua leitura. A contracapa, num continuum a capa, conduz à descoberta da personagem da história da personagem, também se configurando como um convite à leitura do livro. Contudo, na contra-capa há uma sinopse da obra cujo tamanho das letras também dificulta a leitura. A folha de rosto (p. 2) apresenta o arco-íris da capa e algumas flores coloridas sobre o que está o título da obra, contém ainda informações acerca da edição, editora e ficha catalográfica (p. 2). Na sequência está a página com os créditos da obra (p. 3) em letras muito pequenas, dificultando a leitura. Há uma breve contextualização acerca de como surgiu a história (p. 4), junto a dedicatória com fotografia dos autores, que são pai e filha (p. 5). Ainda, quando o texto termina, há duas páginas com informações acerca dos autores (p. 30) e ilustradora (p. 31). Por outro lado, a escolha da fonte utilizada ao longo do texto não amplia percepções experimentais, sensoriais e visuais, uma vez que não há um trabalho estético com diferentes layouts, fontes e espaçamentos que possibilitem o despertar desses sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	2
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	3
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	30
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	4

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, de forma parcial, efeitos de sentido criados pela distribuição de algumas ilustrações que dão acabamento estético, mas que não são acompanhadas pela diagramação e mancha textual. A disposição de dois versos por página tem influência sobre a cadência, compreensão e produção de sentido do texto verbal, como na página 22 em que trecho "Aquilo parecia um sonho./Tão grande, que a deixou aflita.../", é concluído com as reticências, propondo uma pausa ao texto. A sua continuidade está na outra página por meio de um discurso direto, "- Ora, menina, tenha calma!/Quem sabe é essa a sua sina?" (p. 23), inesperado. A ilustração complementa o texto verbal com a imagem da menina distribuída nas duas páginas, e com a expressão de choro, aumentando a tensão proposta pelos versos. Assim, apesar de nas páginas 14 e 15 a imagem da personagem sugerir a percepção de desequilíbrio mencionada no texto verbal, não há a utilização de recursos gráficos no texto que complementem e agreguem esse efeito. A distribuição do texto segue uma linearidade, sem diversificação de tamanho e cores, como vemos ao longo da obra 7-29.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	7 - 29
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.pdf	22

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados ao audiolivro contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado. O poema é narrado com a sonoridade requerida e os efeitos sonoros introduzidos se adequam ao contexto da obra e ao universo lúdico das crianças da pré-escola, como pode ser observado ao longo dos minutos 02:01 a 03:59. Nota-se ainda que há uma música instrumental de fundo para toda a obra. Percebe-se sonoplastias no minuto 2:58 a 2:59 marcando o momento em que a tia da personagem tem uma ideia, em seguida, no minuto 3:02 a 3:03, há o som imitando a inserção de uma fita de gravação, já nos minutos 3:11 a 3:13 outro som marca o sucesso da menina, e sua felicidade está representada nos minutos 3:19 a 3:20.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	02:01 - 03:59
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	2:58 - 2:59
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	3:19 - 3:20
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	3:11 - 3:13
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	3:02 - 3:03

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Logo nos minutos iniciais, 00:03 a 02:00, há a explicitação do título da obra, dos autores, ilustradora, produção, narração, ano de publicação, editora, a contextualização da história e dedicatória. Entretanto, não há muita criatividade na composição dessa versão da obra, pois, a maior parte do audiolivro apresenta a narração com um fundo musical instrumental com o que parece ser um coro infantil baixinho, e no minuto 2:49 há uma aumento do ritmo do canto mostrando o momento de virada a que a menina estava prestes a viver. Mas, é possível perceber sonoplastias no minuto 2:58 a 2:59 marcando o momento em que a tia da personagem tem uma ideia, em seguida, no minuto 3:02 a 3:03, há o som imitando a inserção de uma fita de gravação, já nos minutos 3:11 a 3:13 outro som marca o sucesso da menina, e sua felicidade está representada nos minutos 3:19 a 3:20.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	00:03 - 02:00
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	2:49
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	3:19 - 3:20
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	3:02 - 3:03
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	3:11 - 3:13
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	2:58 - 2:59

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, mas sem diversidade e criatividade. Nota-se diferentes sons em alguns trechos da narração que corroboram com o texto narrado, como pode ser observado no minuto 03:01. Também, nos minutos 2:19 a 2:25 em que há a entonação da narradora para falar da doença da menina. Porém, a maior parte do audiolivro apresenta a narração com um fundo musical instrumental com o que parece ser um coro infantil baixinho, e no minuto 2:49 há uma aumento do ritmo do canto mostrando o momento de virada a que a menina estava prestes a viver sem, de fato, trazer diversidade de criatividade, sendo mesmo monótono.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	03:01
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	2:49
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	2:19 - 2:25

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A narração utiliza de diferentes recursos lúdicos que auxiliam na construção de sentidos do texto, como pode ser observado no minuto 03:10 a 03:12. Ainda, há a identificação da narradora no minuto 00:15. Nota-se, ainda, com o início da narrativa com voz masculina, minuto 00:22, um som instrumental sobre o qual a história da construção da obra contada, tendo ainda, no minuto 01:58 - 02:00, a finalização da voz masculina e concluindo com a voz de uma criança (pai e filha). A partir do minuto 02:02 - 03:59, a voz feminina narra a história do livro, indicando que a narração é de Thaís Artoni (06:18 - 06:20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	00:15
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	03:10 - 03:12
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	06:18 - 06:20
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	01:58 - 02:00
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	02:02 - 03:59
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	00:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) é parcial ao apresentar qualidade sonora. É possível perceber sonoplastias no minuto 2:58 a 2:59 marcando o momento em que a tia da personagem tem uma ideia, em seguida, no minuto 3:02 a 3:03 som imitando a inserção de uma fita de gravação, já nos minutos 3:11 a 3:13, identifica-se outro som para marcar o sucesso da menina. No minuto 02:57 a 03:02, quando aparecem a voz da narradora, música de fundo, efeito sonoro representando uma ideia e de manipulação de uma fita; no entanto, nada com muita criatividade na composição dessa versão da obra, pois, a maior parte do audiolivro apresenta a narração com um fundo musical instrumental, configurando certa monotonia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	2:58 - 2:59
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	02:57 - 03:02
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	3:11 - 3:13
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.z ip	3:02 - 3:03

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar bruscamente o fonograma, por exemplo, ao apresentar a narração com um fundo musical instrumental que se inicia com a narrativa da história (02:01). Ainda, observa-se o que parece ser um coro infantil baixinho que vai, suavemente, acompanhando a narrativa que apresenta uma certa sonoridade e rima (Catarina - bailarina - 02:01 - 02:10), o que favorece a não interrupção brusca ou corte. Ainda, nota-se que no minuto 02:59, há um som que marca a ideia que a tia teve que, na sequência, marca o momento de virada a que a menina estava prestes a viver. Ainda, nos minutos 03-10 - 03:13, há sons complementares que marcam "curtição" e a viralização do vídeo da Catarina. Logo, percebe-se os níveis ou efeitos de transição dos sinais sonoros aumentam ou diminuem gradualmente, com a passagem sutil de uma cena à outra, como pode ser verificado no minuto 03:17 a 03:20. Portanto, constata-se que não há interrupção brusca do fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	03:17 - 03:20
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	03-10 - 03:13
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	02:01 - 02:10
HT LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	HTLC0002020045P260102000002.zip	02:59

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de perspectiva capacitista. Ao tratar a situação que envolve a personagem da história, a menina Catarina que possui um sonho de ser bailarina, é trazida que a mesma possui uma deficiência física na perna, vide trecho: "Havia, porém, um detalhe: Uma das pernas era fina. A direita era mais comprida e a esquerda, pequenina. É que ela teve uma doença quando era ainda bem menina." (pp. 9, 10 e 11), o que vai marcar a diferença dela em relação a outras crianças que estariam dentro de um 'padrão de normalidade'. Assim, entende-se que a constatação das impossibilidades físicas da menina, vai sendo conduzida no poema de forma a levá-la ao abandono do sonho. Esse abandono traz uma perspectiva de concepção da pessoa com deficiência como alguém digna de dó e pena, como se observa na página 14, com o emprego do termo "coitadinha" e seu desajeito "tropeçar e torcer o pé", como observa no trecho: "A Catarina, coitadinha, tropeçava e torcia o pé." (p. 14). Assim, nota-se que o texto abre margem para inculcar uma visão de dó, de pena, e mesmo de incapacidade via esses termos que se prestam ofensivo para caracterizar uma pessoa com deficiência. Assim, sabe-se que tais termos têm uma construção histórica, social e cultural que, inclusive, justificou a necessidade de reconhecimento da pessoa com deficiência em sua capacidade e a necessidade de acessibilidade como uma dimensão da inclusão. Ainda, soma-se que a obra, ao tratar essa situação que envolve a personagem e sua deficiência física e que tinha um sonho de ser bailarina, vai trazer um desfecho em que a personagem é levada ao abandono do sonho, passando a ser descoberta como cantora. Ainda, no trecho: "- Ora, menina, tenha calma! Quem sabe é essa sua sina?" (p. 23), a palavra "sina" reforça essa capacidade negativa devido à deficiência como se as pessoas em si nascessem com predestinação e incumbidas de uma missão. Logo, entende-se que, a partir de tais elementos e do entendimento do desfecho em relação à personagem Catarina, permanece, assim, uma visão negativa sobre a deficiência e a pessoa com deficiência com apelo ao capacitismo e a questão de dom e sina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	11

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra é isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Não há, no texto, tendências ou inclinações que direcionem o leitor a apoiar com radicalismo um movimento, sem tentativas de convertimento a qualquer tipo de perspectiva ou concepção, como pode ser visto ao longo das páginas 6 a 29. No entanto, ao informar sobre uma doença na infância conforme os versos "A direita era mais comprida/E a esquerda, pequenina./É que ela teve uma doença/ Quando era ainda bem menina." (p. 10 e 11), como causa da deficiência, perde-se a oportunidade de um texto com lacunas para a criação de sentidos pelas crianças. A literatura não precisa de explicação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	6 - 29
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0045 P26 01 02 000 002	IMLC0002020045P260102000002.p df	11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme o item especificado a seguir:

Item 12.2 - A obra não respeita os direitos humanos ao não evitar perspectivas capacitistas.

Item 14.2a - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b - A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:12

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:53